

TENTATIVA DE AUTOEXTERMÍNIO ASSOCIADO AO USO PROLONGADO DE ZOLPIDEM EM IDOSA: UM RELATO DE CASO

Gabriela Bonette Silvério¹, Bruna Maia Galetti², Fernanda Cardoso Tonssique³, Ellen Silva Walter⁴, Giovana Boni Terra⁵, Luísa Manfredin Vila⁶, Diego Augusto Nesi Cavicchioli⁷

¹ (Universidade Estadual de Londrina, Medicina); ² (Universidade Estadual de Londrina, Medicina); ³ (Universidade Estadual de Londrina, Medicina); ⁴ (Universidade Estadual de Londrina, Medicina); ⁵ (Universidade Estadual de Londrina, Medicina); ⁶ (Universidade Estadual de Londrina, Medicina); ⁷ (Universidade Estadual de Londrina, Psiquiatria)

Autor para correspondência: gabriela.silverio@uel.br

Palavras-chave: Depressão; Tentativa de Suicídio; Zolpidem.

INTRODUÇÃO

O Zolpidem é um sedativo hipnótico não benzodiazepínico e seu uso prolongado para o tratamento de insônia associa-se ao aumento dos riscos de overdose, dependência¹ e tentativa de suicídio². Sabe-se que os efeitos do medicamento são mais proeminentes em idosos, cuja taxa mundial de suicídio é muito maior que a média da população geral. Além disso, nessa faixa etária, o transtorno depressivo é um grande problema de saúde pública³ e decorre da combinação de fatores como melancolia, ansiedade, insônia e abuso medicamentoso.

OBJETIVOS

O presente estudo objetiva relatar tentativa de suicídio através de abuso medicamentoso e condutas tomadas para a resolução do caso, relacionando-o aos malefícios do uso de Zolpidem à longo prazo.

RELATO DE CASO

M.Q.S; sexo feminino, 71 anos, encaminhada a um hospital terciário após tentativa de suicídio com 20 comprimidos de Zolpidem 10mg, dez comprimidos de Sertralina 50mg e dois pacotes de raticida "Straik®" (Brodifacoum 0,005%). Paciente com diagnóstico de transtorno depressivo recorrente, sendo o primeiro episódio há 30 anos. Há 2 anos, iniciou um novo episódio, foi a um psiquiatra, que prescreveu Zolpidem 10mg para insônia e Sertralina 50mg ao dia. Há dez meses houve piora dos sintomas depressivos, com tristeza, anedonia, anergia, insônia, inapetência e, nos dias anteriores à internação, ideação suicida. Familiares referiram o uso abusivo de Zolpidem pela paciente em período recente, com o consumo médio de quatro comprimidos/dia. Paciente relatou que o divórcio do filho e a mudança de uma amiga para outra cidade foram fatores desencadeantes para o quadro depressivo atual. Negou tentativas anteriores de suicídio, sintomas psicóticos e maníacos prévios, assim como uso de substâncias psicoativas. A dose de Sertralina foi otimizada para 150 mg, e foi introduzida Mirtazapina 15 mg, à noite, de modo a potencializar o tratamento antidepressivo, além de auxiliar na queixa de insônia

Durante a internação, houve remissão da ideação suicida. No dia da alta hospitalar, doze dias depois, apresentava-se estimulada a voltar às atividades de vida diária. Durante toda a internação, a equipe da Psiquiatria realizou psicoeducação com a paciente e familiares em relação aos riscos do uso de Zolpidem em idosos

DISCUSSÃO

A paciente descrita possui a depressão e o abuso de substâncias como fatores de vulnerabilidade ao suicídio. Sabe-se que a depressão é o transtorno psiquiátrico mais associado ao suicídio, além de possuir o uso abusivo de fármacos como uma frequente comorbidade¹. Além disso, isolamento e perdas sociais são fatores predisponentes ao suicídio em idosos. No caso em questão, isso se confirma visto que a paciente foi afastada de duas pessoas próximas. A paciente recebeu prescrição de uso contínuo de Zolpidem, que manteve por vários meses e acabou se relacionando com o consumo abusivo da substância.

CONCLUSÃO

O caso descrito ilustra que o uso prolongado do Zolpidem, embora comum no tratamento da insônia, pode revelar-se preocupante, especialmente em idosos e quando combinado com outros fatores de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

- 1: Moore TJ, Mattison DR. Assessment of Patterns of Potentially Unsafe Use of Zolpidem. JAMA Internal Medicine, 2018; 178(9):1275.
- 2: Khan H. et al. Zolpidem use and risk of suicide: A systematic review and meta-analysis. Psychiatry Research, 2022; 316: 114777.
- 3: Meleiro, A. M. A. da S. Psiquiatria: estudos fundamentais. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.